

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

### **“Contra o Crime: Sair da Sombra”**

#### **1º Episódio: Um encontro terrível**

**Autor:** Hurcyle Gnonhoué

**Editores:** Charlotte Collins, Karina Gomes, Yann Durand

**Tradução:** Raquel Loureiro

**Revisão:** Madalena Sampaio

## **INTRO**

Olá! Bem-vindos a mais uma série "Contra o Crime" em formato audiolivro. A história que hoje se inicia intitula-se "Sair da Sombra", foi escrita por Hurcyle Gnonhoué e tem lugar na cidade fictícia de Siangoli, em África. É aqui que vivem os gémeos Jaime e Selma. Eles têm dezanove anos e acabam de terminar os exames escolares finais. Os resultados de Jaime estiveram entre os melhores do país. Agora, até ao início das aulas na universidade, os seus dias dividem-se entre o trabalho num estaleiro e os treinos e jogos de futebol na equipa local, que se está a sair muito bem no campeonato interdistrital.

E a irmã Selma, quando não está ocupada a publicar vídeos e fotografias da equipa de futebol do irmão, está a preparar-se para a universidade. Vai estudar planeamento urbano e rural. Vamos conhecê-los...

## **CENA 1**

**ATMO: NO EXTERIOR, RUÍDO DA CIDADE, ONDAS AO FUNDO**

**(ATMO: OUTSIDE, STREET NOISES, WAVES IN THE BACKGROUND)**

Siangoli é uma pequena cidade costeira encantadora, com ruas tranquilas e belas vistas para o mar. A nossa história começa no Verão. As crianças e os jovens aproveitam ao máximo as suas férias: divertem-se e praticam desporto, especialmente futebol - de longe o mais popular em Siangoli.

**ATMO: RUÍDO DA RUA**

**(ATMO: STREET NOISES)**

Era o segundo dia do popular campeonato interdistrital de futebol e Jaime Lantaro tinha acabado de marcar o golo que garantiu a vitória à sua equipa. Os colegas e apoiantes da equipa estavam em êxtase. Como de costume, Josina, que trabalha na banca da mãe nas proximidades, aproveitou a oportunidade para estragar Jaime com mimos.

Enquanto ela lhe servia uma segunda tigela de papas grátis, um dos colegas de equipa queixou-se em tom de brincadeira: "Ah, Josina! Vais arruinar o negócio da tua mãe se continuares a oferecer-lhe coisas. E, afinal de contas, ele só marca os golos: nós é que corremos. Também nos devias oferecer a nós, não é?".

"O Jaime é o meu campeão", disse. "Ele é um avançado nato! Vai marcar dois golos em cada jogo até ganharem a taça, não é verdade, Jaime?".

Lisonjeado, Jaime retribuiu. "Josina, querida, vou continuar a marcar golos sim, não te preocupes. Especialmente se isso te deixar com esse sorriso lindo no rosto".

Toda a gente assobiou em resposta a esta ousada, mas carinhosa declaração. Ainda se estavam a rir quando de repente Fred, outro colega de equipa, pegou no telefone. "Rapazes, olhem para este vídeo!", disse ele, espantado. "Está a ser partilhado em todas as redes sociais".

O vídeo era de uma marcha de protesto na capital, que tinha acabado com violência. Os manifestantes estavam a atacar um bar, conhecido pela sua política liberal e pelas famosas noites de "vale tudo". Nelas participavam principalmente membros da comunidade gay e outros grupos sexuais minoritários.

O vídeo desencadeou uma animada discussão. Todos os presentes, um a seguir ao outro, expressaram o seu repúdio pelas pessoas que frequentavam aquele bar. Josina foi a primeira a falar. "Que repugnante", exclamou. "Estas pessoas deviam simplesmente esconder-se e não aparecer. Não deviam ser autorizadas a desfilarem na rua, vestidas com folhos e lantejoulas e naqueles trajes obscenos. E ainda têm a lata de lhes chamar marcha do orgulho!"

Todos no grupo partilharam os pontos de vista das raparigas - com uma exceção. "Se calhar essas pessoas não tinham de organizar desfiles para mostrar que se orgulham da sua orientação sexual, se a sociedade os aceitasse como são", protestou Jaime. "Não acham?".

Josina resumiu a opinião prevalecente. "Jaime, querido, estas pessoas só tiveram o que merecem!"

Jaime virou-se para a sua irmã gémea na esperança de encontrar nela um apoio, mas desta vez Selma não o apoiaria. Foi então que ele se levantou para ir embora. André deu-lhe uma palmada afetuosa nas costas para aliviar a tensão. "Ei meu, não leves isto a peito", disse ele. "Não se pode ganhar sempre!".

**\* MUSICAL INTERLUDE \***

**####BREAK####**

## **INTRO**

Olá! Bem-vindos ao segundo episódio do audiolivro "Contra o Crime – Sair da Sombra", escrito por Hurcyle Gnonhoué. No episódio anterior, conhecemos os gémeos Jaime e Selma, dois jovens de 19 anos que estão a aproveitar as férias antes das aulas na universidade começarem. Jaime é uma estrela do futebol em Siangoli, a cidade onde vive, e Selma, a irmã, é a sua principal fã. No episódio de hoje, vamos conhecer o resto da família dos gémeos...

## **CENA 2**

### **ATMO: NO INTERIOR, CASA, MÚSICA URBANA NO FUNDO**

#### **(ATMO: INSIDE, HOME, URBAN MUSIC IN THE BACKGROUND)**

A televisão estava ligada e a música a tocar, mas os gémeos não lhe prestavam qualquer atenção. Estavam a ignorar-se um ao outro desde a discussão após o jogo. Jaime nem reparou que o pai tinha entrado. Surpreendido pelo ambiente pesado na sala de estar, Tiago assumiu que a equipa do filho tinha perdido o jogo. Quando descobriu que não era esse o caso, tentou aliviar um pouco o ambiente, enquanto a esposa, Sónia, terminava as suas orações. Depois sentaram-se todos juntos para jantar.

"Porque é que estão com essas caras, meus filhos? Ganharam o jogo, graças a dois golos do Jaime, por favor", disse ele com orgulho.

Não houve qualquer reação dos filhos, o que o preocupou.

De repente, Jaime disse: "Diz à mãe que não tenho fome. Comam sem mim, eu vou sair".

"Oooh! Tens um encontro?", perguntou Selma em tom de gozo.

Para sua surpresa, a voz de Jaime mudou abruptamente e a raiva voltou a deixar o ambiente pesado. "O que é que tens a ver com isso?", disse agressivo. "Desde quando é que tenho de te contar tudo? Mete-te na tua vida, Selma. Faz-me um favor - deixa-me em paz!".

Tiago, que nunca tolerou qualquer atitude rude em casa, ordenou imediatamente ao filho que pedisse desculpa à irmã. Jaime suspirou. "Desculpa, Selma. Desculpa, pai. Mas eu não vou ter com nenhuma rapariga - só preciso de desanuviar", disse. "Vou dar um passeio, está bem?"

Tiago disse-lhe para estar em casa antes dele e da mãe se irem deitar e deixou-o ir. Ele detestava qualquer mau ambiente entre os filhos e queria perguntar a Selma o que tinha acontecido. Mas ela tinha outras ideias.

"Não te preocupes, pai", disse ela, assim que Jaime saiu. "Ele tem estado assim toda a tarde. Foi porque eu não fiquei do lado dele numa discussão depois do jogo, só isso. Também vou sair, disse ela apressada. "Vou atrás dele".

**SFX: PORTA ABRE E FECHA**

**(SFX: DOOR OPENS AND CLOSES)**

Com estas palavras, fechou a porta, deixando Tiago a explicar à mulher porque é que os dois filhos não iam jantar com eles nessa noite.

**\* MUSICAL INTERLUDE \***

**####BREAK####**

## **INTRO**

Olá! Bem-vindos ao terceiro episódio do audiolivro "Contra o Crime – Sair da Sombra", escrito por Hurcyle Gnonhoué. Uma história que se passa na cidade fictícia de Siangoli. No episódio anterior, Jaime saiu de casa à noite para desanuviar, mas a irmã Selma não ficou convencida com a justificação. Acha que ele se foi encontrar com a nova namorada. Por isso, decidiu segui-lo. O jovem não foi ter com uma amiga, mas sim com um rapaz... É a eles que nos juntamos neste episódio.

## **CENA 3**

**ATMO: RUÍDO DAS RUAS À NOITE, TRÁFEGO**

**(ATMO: STREET NOISES IN THE NIGHT, TRAFFIC)**

Numa tentativa de despistar a irmã, Jaime enveredou por um percurso muito complicado, andando em zig-zag pela cidade. Ele sabia que Selma o estava a seguir, mas estava decidido a não deixar a irmã descobrir para onde ia. Ele estava a caminho de casa do namorado, Fábio.

**ATMO: DENTRO DE UM APARTAMENTO, MÚSICA A TOCAR NO FUNDO**

**(ATMO: INSIDE A FLAT, INSTRUMENTAL MUSIC PLAYING IN THE BACKGROUND)**

Quando chegou ao apartamento de Fábio e lhe contou a sua odisseia, Fábio abraçou-o. Não era fácil ser um casal gay nesta cidade. Os dois jovens estavam frustrados e fartos de ter de fazer planos às escondidas para que ninguém soubesse que se encontravam. Jaime teve de caminhar por meia cidade para conseguir despistar a irmã, enquanto Fábio teve de ser muito criativo para conseguir enganar os vizinhos, fazendo com que pensassem que era solteiro.

**SFX: BATENDO COM FORÇA DO LADO DE FORA DA PORTA**

**(SFX: HAMMERING ON THE DOOR FROM THE OUTSIDE)**

Meia hora depois, enquanto se vestia calmamente e feliz, Jaime escutou um barulho vindo de fora. A porta do apartamento foi arrombada com um barulho estrondoso e três pessoas invadiram o espaço. O casal ficou assustado. Sem qualquer explicação, um dos três intrusos partiu com um taco em direção a Jaime.

**SFX: REMEXER DAS ROUPAS**

**(SFX: CLOTH RUSTLING)**

No entanto, instintivamente, Fábio correu para proteger Jaime e empurrou-o para o lado, fazendo com que caísse. Um dos intrusos gritou: "Olhem para isto! Este maricas a fazer-se de herói! Vamos lá, General, vamos apanhá-los!"

**SFX: ATINGE-O NA CABEÇA**

**(SFX: HEAD CRASHING)**

O intruso amarrou os braços de Fábio atrás e agrediu-o, com a cara contra o chão.

"Muito bem, rapazes - está na hora de se divertirem".

**SFX: A BATER**

**(SFX: BEATING)**

O que se seguiu foi um ataque de violência inimaginável. A última coisa de que Jaime se lembra antes de cair no chão é de ouvir os gritos de Fábio.